

RESUMO

Durante o século XIX, o Vale do Paraíba fluminense tornou-se uma área de vital importância econômica para o país, devido à exportação do café. Esta região tornou-se pólo de atração de diversos profissionais estrangeiros, inclusive da área da saúde, devido ao seu crescente enriquecimento. Destacaremos, assim, a presença destes médicos buscando a consolidação de seu campo profissional e das próprias carreiras, apresentando os principais modos de atuação na área da clínica livre, principalmente relacionada ao atendimento em fazendas, seguindo uma estratégia para manutenção da produtividade. Além deste destaque profissional, apresentaremos também as relações entre eles e os grandes fazendeiros, construídas a partir do auxílio mútuo, que atenderia o interesse de ambos.

Entre estes profissionais, a trajetória do médico italiano Carlos Eboli no Brasil foi escolhida para ser analisada por ilustrar tais características e estratégias comuns a estes clínicos, por sua rede de sociabilidade, moldada por estas relações com os próprios colegas e com importantes setores sociais, e pelo seu destaque individual, através das iniciativas hidroterápicas nas vilas de Cantagalo e de Nova Friburgo, nas décadas de 1860 a 1880.

Consideramos, assim, que todo este contexto construiu um ambiente favorável para o crescimento profissional de Carlos Eboli na região, até atingir sua grande projeção com o Instituto Sanitário Hidroterápico, que o colocou em destaque nas discussões médicas do país.

Palavras chave: Vale-do-Paraíba, médicos, hidroterapia, Carlos-Eboli.